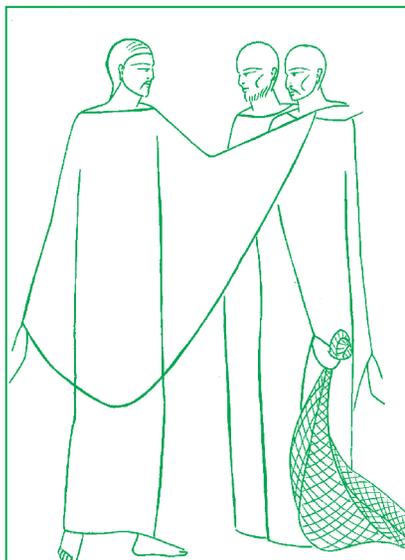


3º DOMINGO DO TEMPO COMUM



- Domingo da Palavra de Deus -

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 95 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

Cantai ao Senhor Deus um canto novo! / Cantai ao Senhor Deus que fez os céus: / diante dele vão a glória e a majestade, / e o seu templo, que beleza e esplendor!

1. Cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! * Dia após dia anunciai sua salvação. / Manifestai a sua glória entre as nações, * e entre os povos do universo seus prodígios!

2. Ó família das nações, dai ao Senhor, * ó nações, dai ao Senhor poder e glória. / Adorai-o no esplendor da santidade, * terra inteira, estremecei diante dele!

3. O céu se rejubile e exulte a terra, * aplauda o mar com o que vive em suas águas; / os campos com seus frutos rejubilem * e exultem as florestas e as matas.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, neste domingo em que celebramos o Mistério Pascal de Jesus, fazemos memória do chamado que Ele fez aos primeiros discípulos para o seguirem e serem enviados em missão. Da mesma forma, Ele nos chama hoje para vivermos no amor e anunciar a salvação onde quer que estejamos. Viver no amor de Deus é nossa vocação; amar com este mesmo amor é a garantia de nossa salvação. Hoje, a Igreja no mundo inteiro celebra "Dia da Palavra de Deus", instituído pelo Papa Francisco. Que, por esta Eucaristia, o Senhor nos dê a graça de permanecer na sua Palavra!

3 ATO PENITENCIAL

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(silêncio)

Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, dirigi nossas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome do vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Como discípulos bem atentos ao que o seu Mestre Ihes quer comunicar, acolhamos a Palavra pascal que Ele nos oferecerá.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Jn 3,1-5.10)

Leitura da Profecia de Jonas. ¹A palavra do Senhor foi dirigida a Jonas, pela segunda vez: ²"Levanta-te e põe-te a caminho da grande cidade de Nínive e anuncia-lhe a mensagem que eu te vou confiar". ³Jonas pôs-se a caminho de Nínive, conforme a ordem do Senhor. Ora, Nínive era uma cidade muito grande; eram necessários três dias para ser atravessada. ⁴Jonas entrou na cidade, percorrendo o caminho de um dia; pregava ao povo, dizendo: "Ainda quarenta dias, e Nínive será destruída". ⁵Os ninivitas acreditaram em Deus; aceitaram fazer jejum, e vestiram sacos, desde o superior ao inferior. ¹⁰Vendo Deus as suas obras de conversão e que os ninivitas se afastavam do mau caminho, compadeceu-se e suspendeu o mal que tinha ameaçado fazer-lhes, e não o fez. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

24(25)

Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos! / Vossa verdade me oriente e me conduza!

1. Fazei-me conhecer a vossa estrada; * vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação; * em vós espero, ó Senhor, todos os dias!

2. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura * e a vossa compaixão que são eternas! / De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia * e sois bondade sem limites, ó Senhor!

3. O Senhor é piedade e retidão, * e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça, * e aos pobres ele ensina o seu caminho.

8 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 7, 29-31)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. ²⁹Eu digo, irmãos: O tempo está abreviado. Então, doravante, os que têm mulher vivam como se não tivessem mulher; ³⁰e os que choram, como se não chorassem, e os que estão alegres, como se não estivessem alegres; e os que fazem compras, como se não possuíssem coisa alguma; ³¹e os que usam do mundo, como se dele não estivessem go-

zando. Pois a figura deste mundo passa. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Mc 1,15)

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Reino do Céu está perto! /
Convertei-vos, irmãos, é preciso! /
Crede todos no Evangelho!

10 EVANGELHO

(Mc 1,14-20)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹⁴Depois que João Batista foi preso, Jesus foi para a Galileia, pregando o Evangelho de Deus e dizendo: ¹⁵"O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Convertei-vos e crede no Evangelho!" ¹⁶E, passando à beira do mar da Galileia, Jesus viu Simão e André, seu irmão, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores. ¹⁷Jesus lhes disse: "Segui-me e eu farei de vós pescadores de homens". ¹⁸E eles, deixando imediatamente as redes, seguiram a Jesus. ¹⁹Caminhando mais um pouco, viu também Tiago e João, Filhos de Zebedeu. Estavam na barca, consertando as redes; ²⁰e logo os chamou. Eles deixaram seu pai Zebedeu na barca com os empregados, e partiram, seguindo Jesus. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra.** / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo,** / nasceu da Virgem Maria, / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado, / **desceu ao mansão dos mortos,** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus,** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo, / **na santa Igreja católica,** / na comunhão dos santos, / **na remissão dos pecados,** / na ressurreição da carne / **e na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, reunidos em nome do Senhor e conduzidos por sua Palavra, imploremos a sua misericórdia sobre nós e sobre todo o mundo:

T. Socorrei-nos, Senhor, nosso Deus!

1. Senhor, vosso Filho convidou os discípulos a serem pescadores de homens; concedei a todos nós as virtudes da paciência e da perseverança para que possamos, com nossa vida, dar testemunho de vosso Filho.

2. Senhor, com vossa Palavra nos mostrais que tudo no mundo é passageiro. Lembrai-nos sempre, de como são passageiras as glórias e honras desse mundo, para que coloquemos todo nosso empenho em vos amar e servir, mesmo que sejamos incompreendidos e até perseguidos.

3. Senhor, Pai dos pobres, enviai o vosso Espírito Consolador, a todos os que passam privações em nossa cidade e tornai-nos sensíveis às suas necessidades.

4. Senhor, vós que sois misericórdia, lembrai-vos de todas as nações e povos que estão em guerra; para que todos os conflitos sejam superados e volte a reinar a paz no mundo.

(outras intenções da comunidade)

P. Pai todo-poderoso, renovamos agora o mistério de nossa salvação, concedei por Cristo que a vós se ofereça, as graças que necessitamos para vos servir fielmente. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. e M.: Ir. Míria Kolling)

No teu altar, Senhor, coloco a minha vida em oblação.

1. A alegria de Te amar e ser amado, quero em Tuas mãos depositar.

2. O desejo de ser bom e generoso, faz-me viver com mais amor.

3. Os amigos que me deste e que são Teus: tudo entrego a Ti, Senhor.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei com bondade, Senhor, as nossas oferendas para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(MR, p. 554)

CP. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvaram sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecistes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

T. A todos socorrestes com bondade!

CP. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

T. Por amor nos enviastes vosso Filho!

CP. E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

CC. Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santi-

fique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CP. Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC. Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

CC. Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferta viva para o louvor da vossa glória.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e

aqueles que vos procuram de coração sincero.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C. E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mc 1,15 e Sl 24| M.: Pe. José Weber, SVD)

Converti-vos e crede no Evangelho! Converti-vos e crede no Evangelho!

1. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, * e fazei-me conhecer a vossa estrada! / Vossa verdade me oriente e me conduza, * porque sois o Deus da minha salvação.

2. De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia * e sois bondade sem limites, ó Senhor! / Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura * e a vossa compaixão que são eternas!

3. Verdade e amor são os caminhos do Senhor * para quem guarda sua Aliança e seus preceitos. / Ó Senhor, por vosso nome e vossa honra, * perdoai os meus pecados que são tantos!

4. Voltai-vos para mim, tende piedade, * porque sou pobre, estou sozinho e infeliz! / Considerai minha miséria e sofrimento * e concedei vosso perdão aos meus pecados!

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de uma nova vida, sempre nos gloriemos dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum, VI | 2Ts 2,16-17, p.585)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe com toda bênção celeste, para serdes sempre santos e irrepreensíveis em sua presença; derrame sobre vós abundantemente as riquezas da sua glória, vos instrua com a palavra da verdade, vos eduque pelo Evangelho da salvação e vos enriqueça com o amor fraterno, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

Dia 25 de janeiro, nossa Arquidiocese celebra seu patrono, São Paulo, apóstolo.

Missas na Catedral da Sé: 9h e 12h.

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodedeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

NA FORÇA DA PALAVRA DE DEUS

Na abertura da Carta Apostólica sob forma de Motu Proprio "Aperuit illis", quando instituiu o 3º Domingo do Tempo Comum como o Domingo da Palavra de Deus, o Papa Francisco, disse: "Um dos últimos gestos realizados pelo Senhor Ressuscitado, antes de sua Ascensão, foi abrir o entendimento para que seus discípulos compreendessem as Escrituras (cf. Lc 24,45). Jesus aparece-lhes, parte o pão, toma a refeição com eles e abre-lhes o entendimento à compreensão da Sagrada Escritura, revelando àqueles homens temerosos e desiludidos, o sentido do mistério pascal, ou seja, que Ele, segundo os desígnios eternos do Pai, devia sofrer a paixão e ressuscitar dos mortos para oferecer a conversão e o perdão dos pecados (cf. Lc 24,46-47); e promete o Espírito Santo que lhes dará a força para serem testemunhas deste mistério de salvação (cf. Lc 24,49)". A Palavra de Deus é uma luz a guiar nossos passos para que o Rei da Glória seja o centro de nossa vida.

Com o propósito de evitar a poluição visual na cidade de São Paulo, tornando a paisagem mais agradável e ordenada, com autoria do ex-prefeito - à época - foi publicada no Diário Oficial da Cidade, em 26/12/2006, a Lei Cidade Limpa (Nº 14.223), proibindo a propaganda em outdoors no território do município. Não quero discutir a validade da lei, mas contar que lembrei-me de um outdoor que a Rádio 9 de Julho - organismo de comunicação de nossa Arquidiocese - instalou em várias paróquias que cediam seus espaços. Este outdoor dizia: "A gente também toca Roberto Carlos, mas o Rei aqui é outro!" Um louvável mote publicitário, certamente! Para uma emissora que se propõe à evangelização, ter a clareza do reinado de Je-

sus Cristo, é um ponto de partida obrigatório. A Paróquia onde eu trabalhava cedeu espaço para um desses outdoors e, na primeira homilia após a instalação, perguntei: nossa vida, nossas ações de cada dia, revelam o Rei verdadeiro? O que fazemos é revelação de Deus ou das trevas?

Então, façamos parcerias com Deus, com as coisas de Deus, com Aquele que veio para nos livrar das amarras da morte, que deseja guiar nossa vida por caminhos seguros. Não sejamos possessivos, arrogantes, avarentos, desonestos. Sejamos gratos, generosos, verdadeiros, justos. Assemelhar-se a Jesus: eis o segredo! Sejamos presença de Jesus! Que ouçamos o rei do lê-iê-iê, o rei do baíão... mas quem deve tocar nosso coração é a presença do sagrado, a presença do céu: Nosso Senhor e Salvador. Sua Boa Nova traz um novo ideal, uma nova luz para qualquer caminhada que se proponha alcançar a vida eterna. Na jornada de cada dia, trilhando um caminho novo, amparados e guiados pela Palavra de Deus, sairemos das masmorras escuras para onde o pecado nos conduziu, e onde quer nos manter cativos. Ponderemos: a Sagrada Escritura nos conduzirá ao mundo novo para o qual o Senhor nos quer levar. É possível? Sim! Para que aconteça, todavia, deveremos abandonar pesados fardos à beira da estrada a fim de seguirmos o Senhor que nos chama. Conforme o Evangelho de hoje, assim fizeram os primeiros discípulos: imediatamente largaram tudo e O seguiram. Estejamos dispostos a experimentar essa graça de Deus para que, desimpedidos, possamos segui-lo, adorá-lo e anunciá-lo até os confins...

Dom Jorge Pierozan
Bispo Auxiliar de São Paulo



BIBLIA
DO PEREGRINO

Essa edição busca reproduzir o estilo poético com que a Bíblia foi escrita e se destaca pela quantidade e qualidade das notas, que trazem rica análise dos textos.

Vendas: (11) 3789-4000 | loja.paulus.com.br
PALULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

